

Conhecimento dos estudantes do último ano de graduação em enfermagem sobre cuidados paliativos

Final-year nursing students' knowledge of palliative care

Conocimientos de los estudiantes de último año de grado en enfermería sobre los cuidados paliativos

Danilo José Santos ¹, Ana Carolina Souza ¹, Jessica Caroline Villar ¹, Ludimila Domingues Barbosa ¹, Tauana Fernandes Vasconcelos ², Fabiana Bolela ¹

1 Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto - SP - Brasil.

2 Universidade de São Paulo. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto - SP - Brasil.

* Correspondência para:

Fabiana Bolela

E-mail: fbolela@usp.br

Resumo

Objetivo: Identificar o conhecimento dos estudantes do último ano de graduação em enfermagem sobre o tema cuidados paliativos. **Métodos:** Estudo descritivo e transversal, realizado com 50 estudantes do último ano de graduação em enfermagem de uma universidade pública, de setembro a outubro de 2021. O questionário foi disponibilizado aos participantes pelo Google Forms. Foi realizado o Teste U de Mann Whitney para comparar a mediana de acertos. **Resultados:** A média de idade foi de 23,26 anos, sendo a maioria do sexo feminino (88%). A maioria dos participantes (78%) teve algum contato com o tema cuidados paliativos no curso de graduação. Entretanto, 88% acreditam não ter agregado conhecimento suficiente e 64% não se consideram aptos à prestação da assistência paliativa. **Conclusões:** Embora a maioria dos estudantes conheça o conceito de cuidados paliativos e seus objetivos, há falta de conhecimentos específicos sobre o tema.

Descritores: Enfermagem; Estudantes de Enfermagem; Cuidados Paliativos; Cuidados de Fim de Vida; Conhecimento

Abstract

Objective: To identify the knowledge of final year undergraduate nursing students on the topic of palliative care. **Methods:** This was a descriptive, cross-sectional study conducted with 50 final-year undergraduate nursing students at a public university from September to October 2021. The questionnaire was made available to the participants through Google Forms. Mann Whitney's U test was performed to compare the median number of correct answers. **Results:** The mean age was 23.26 years, and the majority was female (88%). Most participants (78%) had some contact with the theme palliative care in their undergraduate course. However, 88% believe they have not aggregated enough knowledge and 64% do not consider themselves able to provide palliative care. **Conclusions:** Although most students know the concept of palliative care and its goals, there is a lack of specific knowledge about the topic.

Descriptors: Nursing; Nursing Students; Palliative Care; End-of-Life Care; Knowledge

Resumen

Objetivo: Identificar los conocimientos de los estudiantes de último curso de enfermería sobre el tema de los cuidados paliativos. **Métodos:** Estudio descriptivo y transversal, realizado con 50 estudiantes de último curso de enfermería de una universidad pública, entre septiembre y octubre de 2021. El cuestionario se puso a disposición de los participantes a través de Google Forms. Se utilizó la prueba U de Mann Whitney para comparar la mediana del número de respuestas correctas. **Resultados:** La edad media era de 23,26 años, siendo la mayoría mujeres (88%). La mayoría de los participantes (78%) tuvo algún contacto con el tema de los cuidados paliativos en el curso de pregrado. Sin embargo, el 88% cree que no ha acumulado suficientes conocimientos y el 64% no se considera capaz de proporcionar cuidados paliativos. **Conclusiones:** Aunque la mayoría de los estudiantes conocen el concepto de cuidados paliativos y sus objetivos, hay una falta de conocimientos específicos sobre el tema.

Descriptores: Enfermería; Estudiantes de Enfermería; Cuidados Paliativos; Cuidados al final de la Vida; Conocimiento

Como citar este artigo:

Santos DJ, Souza AC, Villar JC, Barbosa LD, Vasconcelos TF, Bolela F. Conhecimento dos estudantes do último ano de graduação em enfermagem sobre cuidados paliativos. Rev. Enferm. Digit. Cuid. Promoção Saúde. 2022;7:01-06.
DOI:<https://doi.org/10.5935/2446-5682.20220166>

INTRODUÇÃO

O Cuidado Paliativo (CP) é definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma abordagem que visa a prevenção e alívio do sofrimento de pacientes adultos e pediátricos e suas famílias que estão enfrentando problemas associados a doenças potencialmente fatais. Esses problemas incluem sofrimento físico, psicológico, social e espiritual dos pacientes e sofrimento psicológico, social e espiritual dos familiares⁽¹⁾.

Devido ao aumento da expectativa de vida e ao aumento das doenças crônicas não transmissíveis, a demanda por CP é crescente no Brasil. No entanto, apesar da oferta desses serviços estar aumentando, ainda não é suficiente para atender a população brasileira⁽²⁾. Até mesmo no contexto internacional, os recursos para a oferta de cuidados paliativos especializados são limitados⁽³⁾.

Os CP são realizados em diversos cenários, como nas enfermarias hospitalares, ambulatórios especializados, instituições de longa permanência e no serviço de atenção domiciliar⁽⁴⁾. Para tanto, torna-se necessário o envolvimento de uma equipe multiprofissional e interdisciplinar devidamente capacitada, visando atender o ser humano em sua integralidade⁽⁵⁾.

Iniciativas de ensino sobre o tema de cuidados paliativos a estudantes de enfermagem podem resultar em benefícios essenciais na formação do enfermeiro⁽⁶⁾ e consequentemente na prestação de cuidados a esse perfil de pacientes⁽³⁾.

Ainda que a presença dos cuidados paliativos tenha sido identificada no ensino de enfermagem, sobretudo em disciplinas eletivas⁽⁶⁾, estudos evidenciam que o ensino de CP na graduação em saúde/enfermagem é pouco desenvolvido e, consequentemente, o profissional de enfermagem chega ao mercado de trabalho despreparado para a atuação em CP e em situações de complexidade^(5, 7-8).

São observadas fragilidades no processo de formação em cuidados paliativos nos diferentes cursos da área da saúde que vão desde a ausência da descrição nos projetos pedagógicos de habilidades e competências necessárias para atuação em cuidados paliativos até a ausência de disciplinas específicas sobre a temática⁽⁹⁾.

Estudo identificou que nos cursos de graduação em enfermagem em universidades federais brasileiras a oferta de disciplinas que abordam o tema cuidados paliativos ainda é reduzida⁽¹⁰⁾. No contexto internacional, o ensino sobre o tema cuidados paliativos ainda é defasado na maioria dos programas de graduação em enfermagem, com pouca orientação quanto às competências e conteúdos essenciais^(3, 11).

Nesse contexto, é necessário refletir acerca do preparo dos profissionais de enfermagem para o oferecimento de CP nos diversos cenários de atenção à saúde.

Identificar como o profissional de enfermagem chega ao mercado de trabalho para atuar em CP é fundamental, pois possibilitará a compreensão do motivo da inaptidão de tais profissionais e propor estratégias para mudanças efetivas em sua formação, a fim de garantir um cuidado seguro e de qualidade aos usuários dos serviços de saúde. Desse modo, o objetivo do presente estudo foi identificar o conhecimento dos estudantes do último ano de graduação em enfermagem acerca do tema cuidados paliativos.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo e transversal, realizado com 50 estudantes de graduação do último ano do curso de bacharelado em enfermagem e bacharelado e licenciatura em enfermagem, de uma universidade pública do interior do estado de São Paulo. Um método de amostragem por conveniência foi usado para selecionar os alunos elegíveis. O período de coleta de dados ocorreu de 15 de setembro a 15 de outubro de 2021. Os estudantes foram convidados a participar do estudo através das redes sociais e correio eletrônico.

Para a coleta dos dados foi construído um questionário com 19 questões por meio do “Formulários Google”. O questionário foi construído pelos pesquisadores e validado por dois especialistas na temática, e aborda conhecimentos relacionados aos CP. O questionário foi estruturado em duas partes, a primeira abordando perguntas pessoais como gênero, idade, semestre do curso, experiência com o processo de morte, aproximação com a área de CP e percepção de aptidão para atuação na área. A segunda parte abordou questões sobre conhecimentos em CP, tais como, conceito, objetivos, controle de sintomas, escalas de prognóstico, efeitos adversos de medicamentos e equipe multiprofissional em CP. Destaca-se que o questionário foi construído baseando-se na literatura atualizada do tema e em artigos publicados que também pesquisaram o conhecimento de estudantes na área^(5, 12-14).

Os dados foram digitados e estruturados em planilhas do programa Microsoft Excel passando por uma etapa de dupla digitação e validação para minimizar erros de transcrição. Para a caracterização dos dados sociodemográficos foi utilizada estatística descritiva com o intuito de sumarizar as informações de interesse. As variáveis qualitativas foram descritas em termos de frequência e percentual e as variáveis quantitativas foram descritas utilizando medidas de tendência central (média e mediana) e dispersão (variância e desvio-padrão).

Para comparar a mediana de acertos dos estudantes, em relação às variáveis subjetivas, foi realizado o Teste U de Mann Whitney, para testes não paramétricos.

Em todas as análises foi adotado um α de 0,05. Os dados foram processados e analisados por meio do programa estatístico IBM Statistical Package for Social Science (SPSS) versão 24.0 para Windows.

Ressalta-se que o estudo foi realizado em conformidade com a resolução 466/2012⁽¹⁵⁾, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Instituição proponente sob o número CAAE 46002021.6.0000.5393. Além disso, os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

RESULTADOS

Participaram do estudo 50 graduandos do curso de Bacharelado em Enfermagem e Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem de uma instituição pública do interior do estado de São Paulo, sendo 35 do curso de Bacharelado (70%) e 15 do curso de Licenciatura (30%).

A idade média dos estudantes foi de 23,26 anos ($DP=2,17$) sendo 44 mulheres (88%) e 6 homens (12%).

Em relação às perguntas subjetivas do questionário, os dados obtidos estão apresentados na tabela 1.

Dos participantes que declararam ter tido algum contato com os CP durante a graduação, 36% foi por meio de cursos e palestras oferecidos pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP), 26% por meio da participação em ligas acadêmicas, 8% através de cursos e palestras externos à EERP/USP, 6% através de disciplina optativa e 2% por meio de disciplina obrigatória.

A mediana de acertos foi 6,00, considerando-se um escore que variava de zero a nove. O gráfico 1 apresenta o número de acertos dos graduandos.

A mediana de acertos foi superior entre os estudantes que manifestaram se sentirem aptos a prestar cuidados paliativos, que se consideravam preparados para lidar com a morte, que tiveram contato com os cuidados paliativos na graduação e que acreditavam ter agregado conhecimento sobre o tema CP na graduação. Entretanto, houve diferença estatisticamente significante apenas entre as medianas dos participantes que se sentiam aptos a prestar cuidados paliativos ($p\text{-valor}=0,021$) e aqueles que acreditavam ter agregado conhecimento sobre o tema CP na graduação ($p\text{-valor}=0,033$).

Tabela 1 - Autoavaliação dos participantes sobre o tema Cuidados Paliativos. Ribeirão Preto, SP, Brasil, 2021.

Perguntas do questionário	Sim		Não	
	n	%	n	%
Já vivenciou o processo de morte com familiares ou pessoas próximas?	44	88	6	12
Você se sente apto a prestar cuidados paliativos?	18	36	32	64
Você se considera preparado para lidar com a morte de um paciente e posteriormente com a fase de luto dos familiares?	36	72	14	28
Durante o curso de graduação você teve contato com os cuidados paliativos?	39	78	11	22
Você acredita ter agregado conhecimento suficiente sobre Cuidados Paliativos na graduação?	6	12	44	88

Fonte: Próprios pesquisadores.

Tabela 2 - Questões de avaliação do conhecimento sobre o tema Cuidado Paliativos. Ribeirão Preto, SP, Brasil, 2021.

Questões de avaliação do conhecimento	Acerto		Erro	
	n	%	n	%
As terapias adjuvantes são importantes no controle da dor.	46	92	4	8
A Escada Analgésica da OMS sugere a padronização do tratamento analgésico da dor, baseado em uma escala de três degraus de acordo com a intensidade de dor que o paciente apresenta.	18	36	32	64
A avaliação de Performance Status de Karnofsky classifica os pacientes em uma escala de acordo com o grau de suas inaptidões ou deficiências funcionais. Seu score varia de 0 a 100, onde 100 corresponde à "normal", sem queixas e 0 à morte.	8	16	42	84
Frequentemente, o uso de opioides apresenta como efeito adverso a constipação intestinal.	41	82	15	30
Os cuidados paliativos são apropriados apenas em situações em que há evidências de uma trajetória descendente ou deterioração com o tratamento realizado.	35	70	15	30
Os cuidados paliativos deveriam ser implementados no momento do diagnóstico de uma doença progressiva e potencialmente fatal.	29	58	21	42
Os cuidados paliativos devem ser realizados por equipe multiprofissional.	50	100	0	0
Sofrimento e dor física são sinônimos.	48	96	2	4
O objetivo dos cuidados paliativos é o adequado controle de sintomas e o conforto do paciente.	48	96	2	4

Fonte: Próprios pesquisadores.

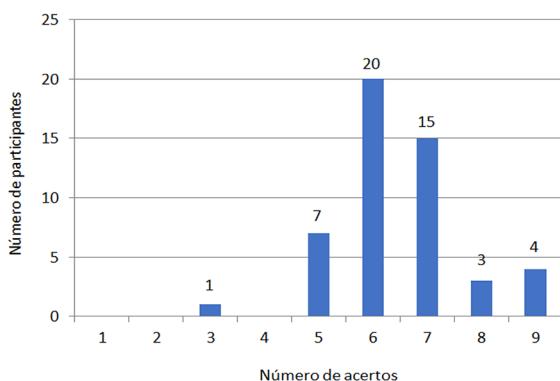
Tabela 3 - Comparação dos itens do questionário segundo o acerto ou erro. Ribeirão Preto, SP, Brasil, 2021.

	Sim		Não		<i>p</i> -valor*
	Mediana	min-max	Mediana	min-max	
Você se sente apto a prestar cuidados paliativos?	7,00	3,00-9,00	6,00	5,00-9,00	0,021
Você se considera preparado para lidar com a morte de um paciente e posteriormente com a fase de luto dos familiares?	6,00	3,00-9,00	6,00	5,00-8,00	0,518
Durante o curso de graduação você teve contato com os cuidados paliativos?	7,00	3,00-9,00	6,00	5,00-8,00	0,071
Você acredita ter agregado conhecimento suficiente sobre Cuidados Paliativos na graduação?	7,00	6,00-9,00	6,00	3,00-9,00	0,033

*Teste U de Mann Whitney

Fonte: Próprios pesquisadores.

Gráfico 1 - Distribuição do número de acertos por número de participantes. Ribeirão Preto, SP, Brasil, 2021



Fonte: Próprios pesquisadores.

DISCUSSÃO

Observou-se que 78% dos entrevistados tiveram contato com o tema CP no curso de graduação e 72% se consideraram preparados para lidar com o processo de morte de um paciente e posteriormente com a fase de luto dos familiares. Entretanto, 88% acreditam não ter agregado conhecimento suficiente acerca do tema e 64% não se consideram aptos a prestar CP. Corroborando com tais dados, um estudo realizado em uma universidade privada do estado de Minas Gerais aponta que 75% dos estudantes de enfermagem afirmaram que nunca tiveram experiência com CP e não se sentem aptos a prestar algum tipo de CP após a formação⁽¹⁶⁾.

Pesquisadores evidenciaram, em uma universidade dos Estados Unidos, que quase 85% dos estudantes sêniores do curso de bacharelado em enfermagem não receberam treinamento adequado em CP e fim de vida⁽¹⁷⁾. Ademais, outros estudos internacionais também relataram o sentimento de inaptidão de estudantes de enfermagem e enfermeiros para atuação em CP⁽¹⁸⁻²⁰⁾. Nesse contexto, fica notório que os dados da pesquisa corroboram com os achados já citados, em que a maioria dos estudantes não se diz habilitada para a assistência ao paciente em CP.

O sentimento de aptidão em relação à prestação da assistência em CP caracteriza-se como uma necessidade técnica relacionada ao conhecimento profissional e, além disso, uma questão de moralidade, tendo em vista situações de descaso a que muitas vezes pacientes fora de possibilidade de cura são sujeitados. Nesse sentido, há a necessidade de inclusão de disciplinas que abordem o CP nos conteúdos programáticos dos cursos de graduação. Todavia, isso não ocorre e o resultado é que muitos profissionais chegam ao mercado de trabalho inaptos a oferecer CP⁽²¹⁾.

No que diz respeito ao conceito de CP, considerando as questões 6, 7 e 9, 96% dos participantes do estudo reconhecem que o objetivo é o adequado controle de sintomas e o conforto do paciente e 100% concordam que os cuidados devem ser realizados por equipe multiprofissional. Ainda, 58% reconhecem que os cuidados deveriam ser implementados no momento do diagnóstico de uma doença progressiva e potencialmente fatal. Confrontando esses dados, um estudo realizado com estudantes de medicina e enfermagem em uma universidade brasileira, revelou que 100% dos estudantes de enfermagem compreendem o termo CP, entretanto, somente 28,5% indicaram corretamente o grupo de pacientes com indicação de CP, salientando a falta de conhecimento específico, que também pode ser observada no presente estudo⁽²¹⁾.

Os participantes demonstraram pouco conhecimento relacionado à padronização do tratamento analgésico e a escala de avaliação Performance Status de Karnofsky, aspectos mais específicos da abordagem em CP. Nesse contexto, estudos afirmam que o conhecimento deficiente em CP associado ao ensino de graduação em enfermagem pode ser devido à ausência do tema do currículo dos cursos⁽²²⁾.

Outros estudos internacionais também observaram este baixo conhecimento de estudantes de enfermagem sobre o tema cuidados paliativos, corroborando com os achados desta pesquisa⁽²³⁻²⁵⁾.

Reforçando esses dados, uma pesquisa realizada nas universidades federais do Brasil evidenciou que o ensino de CP enquanto temática teórica e/ou vivencial em disciplina tem pouca ênfase nos currículos de graduação em enfermagem, sendo que, dos 64 cursos de bacharelado em enfermagem oferecidos pelas universidades, apenas 11 disponibilizavam alguma disciplina voltada para os cuidados na finitude da vida, sendo 10 disciplinas optativas e apenas uma obrigatória. Desse modo, fica evidente a lacuna existente na formação profissional e a necessidade de reformulações pedagógicas para a prática integral de enfermagem no contexto dos CP⁽¹⁰⁾.

Com relação às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, documento oficial com diretrizes a serem apreciadas na organização do currículo das instituições de ensino superior, nota-se que não há qualquer especificação acerca do ensino de CP, o que também expressa a lacuna na formação profissional, bem como a necessidade de mudanças⁽²⁶⁾.

IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA EM SAÚDE E ENFERMAGEM

A contribuição do presente estudo à pesquisa e ensino em enfermagem se dá à medida em que evidencia a necessidade da introdução de competências obrigatórias sobre o tema na graduação, para garantir que os futuros enfermeiros tenham o conhecimento, habilidades e atitudes necessárias para fornecer cuidados ideais para pessoas próximas ao fim da vida. Ainda, explicita a necessidade de estudos mais robustos capazes de reduzir as lacunas existentes nessa temática.

CONCLUSÕES

Embora a maioria dos estudantes avaliados conheça o conceito de CP e seus objetivos, há falta de conhecimentos específicos sobre o tema, o que gera um sentimento de inaptidão em relação à capacidade para a prestação da assistência de enfermagem a esse perfil de pacientes.

Nesse sentido, faz-se necessário preencher essa lacuna existente na formação do profissional enfermeiro através da inclusão de disciplinas teórico-práticas, específicas e obrigatórias que abordem conteúdos relacionados à assistência paliativa nas diretrizes curriculares.

Ressalta-se que o estudo apresenta as limitações de ter sido realizado com um número reduzido de estudantes de enfermagem e de uma única instituição de ensino superior, dificultando uma avaliação mais ampla sobre a temática.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Análise estatística, Coleta de Dados, Conceitualização, Gerenciamento do Projeto, Investigação, Metodologia, Redação - Preparação do original, Redação - Revisão e Edição: Danilo José Santos

Coleta de Dados, Conceitualização, Gerenciamento do Projeto, Investigação, Metodologia, Redação - Preparação do original, Redação - Revisão e Edição: Ana Carolina Souza

Análise estatística, Conceitualização, Gerenciamento do Projeto, Investigação, Metodologia, Redação - Preparação do original, Redação - Revisão e Edição: Jessica Caroline Villar, Fabiana Bolela

Análise estatística, Conceitualização, Investigação, Metodologia, Redação - Preparação do original, Redação - Revisão e Edição: Ludimila Domingues Barbosa, Tauana Fernandes Vasconcelos

Todos os autores aprovaram a versão final do texto.

Conflito de interesse: os autores declararam que não há conflito de interesse.

REFERÊNCIAS

- World Health Organization. Integrating palliative care and symptom relief into primary health care: a WHO guide for planners, implementers, and managers. Geneva: 2018. Available from: <https://www.who.int/publications/item/integrating-palliative-care-and-symptom-relief-into-primary-health-care>.
- Fonseca LS, Araújo MS, Santos RN, Sá LTGS, Santos JCO, Ferreira LLL et al. Palliative care: Knowledge of health academics. Res. Soc. Dev. 2021; 10(6): e3310615430. Doi: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i6.15430>.
- Ferrell B, Mazanec P, Malloy P, Virani R. An innovative end-of-life nursing education consortium curriculum that prepares nursing students to provide primary palliative care. Nurse Educator. 2018; 43(5): 242-6. Doi: 10.1097/NNE.0000000000000497.
- Vasconcelos GB, Pereira PM. Palliative care in home care: a bibliographic review. Rev. Adm. Saúde. 2018; 18(70):1-18. Doi: <http://dx.doi.org/10.23973/ras.70.85>.
- Alves Jr VD, Fonseca SR, Gutierrez DB, Souza MCA. Palliative care: knowledge of graduation students in nursing and medicine. Rev. Saúde. 2019; 10(2): 7-11. Doi: <https://doi.org/10.21727/rs.v10i2.1744>.
- Gonçalves RG, Silveira BRD, Pereira WC, Ferreira LB, Queiroz AAR, Menezes RMP. Teaching palliative care in undergraduate nursing education. Rev. Rene. 2019; 20, e39554. Doi: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20192039554>.
- Oliveira DAL, Albuquerque NLA, Ramos MEC, Catão RC, Santos NN. Ações de enfermagem em cuidado paliativo: conhecimento dos estudantes de graduação. Rev. Ciências Saúde. 2019; 31(1): 36-43. Doi: <https://doi.org/10.14295/vittalle.v31i1.8648>.
- Coelho AF, Silva MCLG, Santos RMP, Bueno AAB, Fassarella CS. The importance of knowledge of palliative care by professors during the graduate course in nursing. Rev. Rede

- de Cuidados em Saúde. 2014; 8(3): 1-14. Available from: <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/rcc/article/view/1975>.
9. Volpin M, Ferreira E, Eduardo A, Bombarda T. Teaching about palliative care in health courses: notes on gaps and paths. Diál. Interdisc. 2022; 11(1): 140-53. Available from: <https://revistas.brazcubas.br/index.php/dialogos/article/view/1173/1009>.
 10. Ribeiro BS, Coelho TO, Boery RNSO, Vilela ABA, Yarid SD, Silva RS. Teaching of palliative care in graduation in nursing in Brazil. Enferm. foco (Brasília). 2019; 10(6): 131-36. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1099605>.
 11. Heath L, Egan R, Ross J, Iosua E, Walker R, MacLeod R. Preparing nurses for palliative and end of life care: A survey of New Zealand nursing schools. Nurse Educ Today. 2021; 100:104822. Available from: 10.1016/j.nedt.2021.104822. Epub 2021 Feb 23. PMID: 33705968.
 12. Ross MM, McDonald B, McGuinness J. The palliative care quiz for nursing (PCQN): the development of an instrument to measure nurses' knowledge of palliative care. J Adv Nurs. 1996; 23(1): 126-137. Doi: 10.1111/j.1365-2648.1996.tb03106.x.
 13. Costa AP, Poles K, Silva AE. Palliative care education: experience of medical and nursing students. Interface (Botucatu). 2016; 20(59): 1041-1052. Doi: 10.1590/1807-57622015.0774.
 14. Orth LC, Haragushiku EY, Freitas ICS, Hintz MC, Marcon CEM, Teixeira JF. Knowledge of medical students about palliative care. Rev. Bras. Educ. Med. 2019; 43(1): 286-295. Doi: 10.1590/1981-5271v43suplemento1-20190039.
 15. Brasil. Ministério da Saúde; Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília; 2012. Available from: <https://www.gov.br/ebsereh/pt-br/ensino-e-pesquisa/pesquisa-clinica/resolucao-466.pdf>.
 16. Chaves M, Araújo LFRC, Dias RRD, Cruz JAM. Knowledge of the academics of a private university of the metropolitan region of Belo Horizonte-MG on palliative care. Enferm Rev. 2019; 21(3):59-69. Available from: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/19323/14330>.
 17. Glover TL, Garvan C, Nealis RM, City SW, Derrico DJ. Improving end-of-life care knowledge among senior baccalaureate nursing students. Am. J. Hosp. Palliat. Care. 2017; 34(10):938-45. Doi: <https://doi.org/10.1177/1049909117693214>.
 18. Farmani AH, Mirhafez SR, Kavosi A, Pasha AM, Nasab AJ, Mohammadi G et al. Dataset on the nurses' knowledge, attitude and practice towards palliative care. Data Brief. 2019; 22:319-25. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.dib.2018.11.133>.
 19. Sujatha R, Jayagowri K. Assessment of palliative care awareness among undergraduate healthcare students. J. Clin. Diagn. Res. 2017; 11(9):JC06-10. Doi: <https://doi.org/10.7860/JCDR/2017/29070.10684>.
 20. Khraisat OM, Hamdan M, Ghazzawi M. Palliative care issues and challenges in Saudi Arabia: knowledge assessment among nursing students. J. Palliat. Care. 2017; 32(3-4):121-6. Doi: <https://doi.org/10.1177/0825859717743229>.
 21. Alves Junior VD, Fonseca SR, Gutterres DB, Souza MCA. Palliative care: knowledge of graduation students in nursing and medicine. Revista de Saúde. 2019; 10(2):7-11. Available from: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RS/issue/view/173>.
 22. Jiang Q, Lu Y, Ying Y, Zhao H. Attitudes and knowledge of undergraduate nursing students about palliative care: An analysis of influencing factors. Nurse educ. today. 2019; 80:15-21. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2019.05.040>.
 23. Aboshaqah AE. Predictors of Palliative Care Knowledge Among Nursing Students in Saudi Arabia: A Cross-Sectional Study. J Nurs Res. 2020; 28(1):e60. Doi: <https://doi.org/10.1097/jnr.0000000000000301>
 24. Dimoula M, Kotronoulas G, Katsaragakis S, Christou M, Sgourou S, Patiraki E. Undergraduate nursing students' knowledge about palliative care and attitudes towards end-of-life care: A three-cohort, cross-sectional survey. Nurse Educ Today. 2019; 74:7-14. Available from: 10.1016/j.nedt.2018.11.025. Epub 2018 Dec 7. PMID: 30554033.
 25. Zhou Y, Li Q, Zhang W. Undergraduate nursing students' knowledge, attitudes and self-efficacy regarding palliative care in China: A descriptive correlational study. Nursing Open. 2020; 8(1):343-53. Available from: <https://doi.org/10.1002/nop2.635>.
 26. Brasil. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001. Brasília; 2001. Available from: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>.

EDITOR ASSOCIADO

Nuno Damáio de Carvalho Félix



Este artigo é de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons (CC BY-NC).
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>